**Eixo Temático:** Assistência e Cuidado de Enfermagem

**TÍTULO:** ASSISTÊNCIA DO ENFERMAGEM À CRIANÇA COM CARDIOPATIA CONGÊNITA.

Ana Regina da Silva Pereira, anaregiina\_@outlook.com1,

Graziela Silva Batista1,

Caio Bismarck Silva de Oliveira1,

Tainá Oliveira de Araújo1,

Tais Layane de Sousa Lima1,

Igor Luiz Vieira de Lima Santos2

1. Acadêmico do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG;
2. Professor orientador: Doutor em Biotecnologia Aplicada a Saúde, Universidade Federal de Campina Grande-Centro de Educação e Saúde.

**RESUMO**

**Introdução:** A cardiopatia congênita é qualquer anormalidade anatômica observada desde o nascimento, causando comprometimento na função e estrutura do sistema cardiocirculatório e, é uma das principais causas de morte entre as malformações, sendo resultado de interações que abrange fatores genéticos e ambientais.(1) Bebês com cardiopatia podem permanecer assintomáticos nos primeiros dias de vida, mas podem descompensar após alta hospitalar. Desta forma, o diagnóstico precoce em tempo oportuno é necessário para melhorar o prognóstico e reduzir taxas de morbimortalidade nessas situações.(2) Na presença do diagnóstico médico de cardiopatia congênita, os cuidados de enfermagem devem ser estabelecidos e executados precocemente. Os profissionais da área de enfermagem são considerados fundamentais no auxílio ao diagnóstico, assistência e na identificação de sinais e sintomas da cardiopatia.(3) **Objetivo:** Evidenciar a importância do diagnóstico, intervenção e assistência de enfermagem em crianças portadoras de cardiopatia congênita. **Material e método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Para a construção desse estudo, foi realizada uma busca científica nas plataformas de dados eletrônicos da SciELO, LILACS e Google Acadêmico, por meio dos descritores Decs: “Cardiopatia congênita”, “Cuidados de enfermagem” e “Saúde da criança”, utilizando o operador booleano “and” de modo a construir os resultados a partir do objetivo proposto. **Revisão da literatura:** Considerando que as cardiopatias congênitas são anomalias que determinam condições de vida e do desenvolvimento da criança, e no Brasil, 1 a cada 100 bebês nascido vivo, é cardiopata, a atenção da equipe de enfermagem tem um papel fundamental em todas as etapas envolvendo os cuidados de crianças portadores dessa patologia.(2) Para sistematizar esses cuidados, são utilizados os diagnósticos de enfermagem para o planejamento e implementação das intervenções de enfermagem. Para tal, enfermeiros utilizam o processo de enfermagem, que é uma dinâmica de ações sistematizadas e inter-relacionadas. Elas são organizadas em cinco etapas: (1) o histórico de enfermagem, como fonte de informação sobre a criança, cujo o foco seja a avaliação da função cardíaca e constatação de sinais e sintomas; (2) diagnóstico de enfermagem, apresentado como estratégia para realização do cuidado direcionado a doença cardíaca e suas complicações; (3) planejamento de enfermagem, onde será elaborado o plano de cuidado na busca de eficácia assistencial; (4) implementação, realização das ações ou intervenções determinadas na etapa de planejamento de enfermagem; e (5) avaliação de enfermagem, que consiste na etapa de verificação do sucesso ou não do processo de enfermagem.(4),(5) Nesse contexto, a enfermagem abrange na ajuda para o alívio do sofrimento, com intervenções terapêuticas de proteção, promoção e restabelecimento da saúde, através de apoio, aconselhamento e educação em saúde, e assim, estabelecer condições de saúde satisfatórias e um ambiente favorável para o crescimento e desenvolvimento da criança.(3) **Considerações finais:** Percebe-se a importância da identificação precoce das cardiopatias congênitas com a finalidade de uma intervenção rápida e adequada voltada a saúde da criança. Desta forma, a implementação da sistematização de ações para o diagnóstico, intervenção e assistência de enfermagem proporcionam uma melhoria na qualidade de vida e do quadro clínico dos pacientes pediátricos portadores de cardiopatia congênita.

**Descritores:** Cardiopatia congênita; Cuidados de enfermagem; Saúde da criança.

**Referências:**

1. SILVA, V. G. et al. **Diagnósticos de Enfermagem em crianças com cardiopatias congênitas: mapeamento cruzado**. Acta paul. Enfermagem, Brasil, v. 28, n. 6, p. 524-530, 2015. ISSN 1982-0194. DOI http://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201500088. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_abstract&pid=S0103-21002015000600524&lng=en&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 27 junho 2020**.**
2. MAGALHÃES, S. S., QUEIROS, M. V. O., CHAVES, E. M. C. **Cuidados da enfermagem neonatal ao bebê com cardiopatia congênita: revisão integrativa**. Rev. brasileira de enfermagem online, v. 15, n. 4, p. 724-734, 2016. ISSN 1676-4289. Disponível em: http://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/03/967517/objn-2016.pdf. Acesso em: 27 junho 2020.
3. LIMA, G. L., SILVA, M. A. S., SIQUEIRA, S. M. C. **Diagnóstico e cuidados de enfermagem ao neonato com cardiopatia congênita**. Rev. Soc. Cardiologia, São Paulo, Brasil, v. 28, n. 1, p. 101-109, 2018. DOI http://dx.doi.org/10.29381/0103-8559/20182801101-9. Disponível em: http://socesp.org.br/revista/assets/upload/revista/1313235341526311810pdfptDIAGN%C3%93STICOS%20E%20CUIDADOS%20DE%20ENFERMAGEM%20AO%20NEONATO%20COM%20CARDIOPATIA%20CONG%C3%8ANITA\_SUPLEMENTO%20DA%20REVISTA%20SOCESP%20V28%20N1\_29%2003%202018.pdf. Acesso em: 27 junho 2020.
4. ALMEIDA, S. A. **Assistência de enfermagem frente às cardiopatias congênitas**. Monografia apresentada a Atualiza Associação Cultural, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Enfermagem em UTI Neonatal e Pediátrica, Salvador, Brasil, 2013. Disponível em: http://bibliotecaatualiza.com.br/arquivotcc/EPN/EPN06/ALMEIDA-monique.PDF. Acesso em: 27 junho 2020
5. MOURA, V. V. et al. **Assistência de enfermagem a crianças com cardiopatias congênitas: uma revisão de literatura**. Rev. De trabalhos Acadêmicos UNIVERSO, São Gonçalo, Brasil, v. 3, n. 5, p. 163-206, 2018. ISSN 2179-1589. Disponível em: http://revista.universo.edu.br/index.php?journal=2TRABALHOSACADEMICOSAOGONCALO2&page=article&op=viewFile&path%5B%5D=6713&path%5B%5D=3416. Acesso em: 27 junho 2020.